

Na vanguarda

Tecnologia responde pelo protagonismo italiano no setor

Marcelo Lima / REPORTAGEM

Um procedimento comum justifica a altíssima fidelidade de cores e detalhes dos porcelanatos apresentados no pavilhão italiano da Expo Revestir: o maciço investimento em tecnologia e pesquisa. Além da variedade de acabamentos: das rochas às madeiras nobres, dos tecidos aos materiais naturais, a qualidade dos produtos salta aos olhos. Mas vai além.

Para evitar, por exemplo, comprometer a integridade visual da placa de porcelanato, algumas indústrias italianas já estão empregando massa colorida na sua produção. “Assim, em caso de pequenos acidentes, tendo a parte interna a mesma coloração do esmal-

te, fica quase imperceptível perceber lascas produzidas na superfície das peças”, explica Ronaldo Padovani, analista do setor da ICE, agência para internacionalização das empresas italianas, sediada em São Paulo.

Placas com formatos expandidos (algumas com até 300 cm de comprimento), possibilidades inéditas de customização, além de produtos de alto desempenho, com funções antibacterianas e antipoluentes, por exemplo, foram outras das inovações apresentadas pelas nove empresas participantes – Casalgrande Padana, Ceramiche Caesar, Cisa/Gruppo Ceramiche Ricchetti, Edimax-Astor/Gruppo Beta, Marazzi Group, Marca Corona 1741, Mirage Granito Ceramico e Ornamenta –, todas detentoras da marca Ceramics of Italy, que, há 40 anos, responde pelo prestígio que a cerâmica italiana conquistou mundo afora.

Da Ceramiche Caesar, linha de porcelanatos reproduz metais envelhecidos em seis cores (Vitro, Alumina, Bronze, Corten, Ferro e Mint) e, à dir., a coleção Anima, com texturas baseadas nas grandes obras de arte italianas



Da Astor, porcelanato exhibe acabamento de ferro oxidado e, ao lado, o material ganha efeito cimento, da Marazzi



Altíssima fidelidade na reprodução de materiais como o cimento, no porcelanato da Edimax e, à dir., o carvalho, no da Marazzi

